

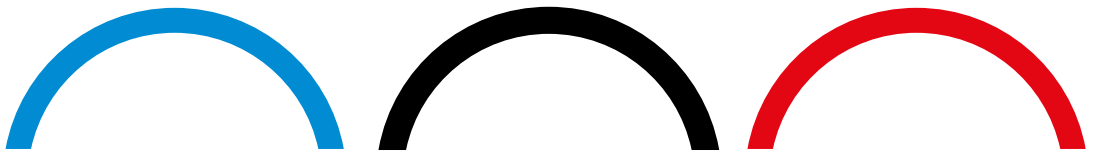


IMAGENS DO  
**ESPORTE**  
POR  
GEOVAINE  
DE OLIVEIRA






O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta



IMAGENS DO  
ESPORTE



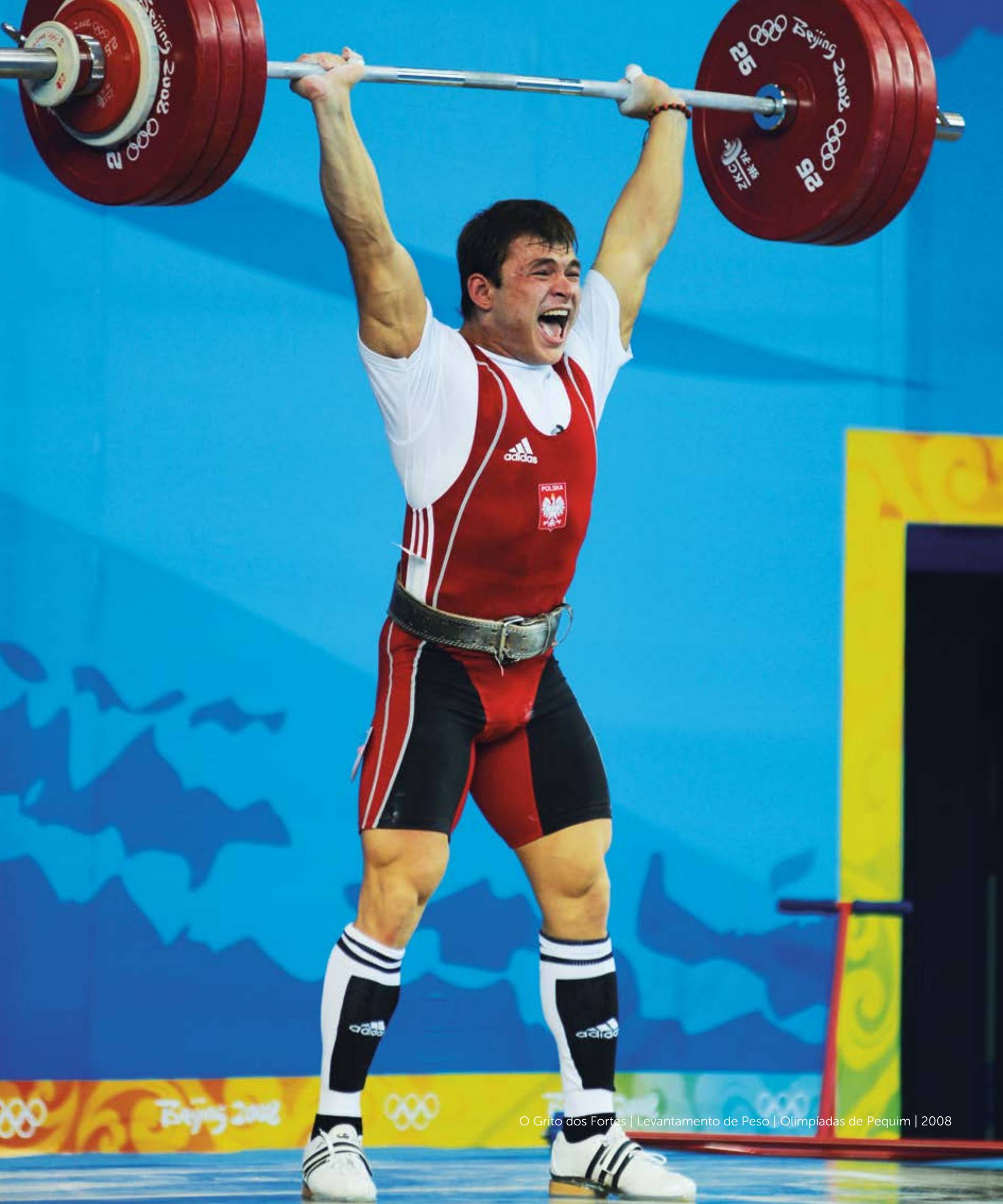
POR  
GEOVAINE  
DE OLIVEIRA

Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social







O Grito dos Fortes | Levantamento de Peso | Olimpíadas de Pequim | 2008

## Imagens do Esporte

O Centro Cultural Câmara dos Deputados tem a honra de apresentar a exposição Imagens do Esporte, do fotógrafo e bacharel em Esporte Geovaine de Oliveira, natural de Anápolis, Goiás.

As imagens em destaque são registros de competições internacionais importantes, como os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos de 2008, realizados em Pequim, China, além das Olimpíadas e Paralimpíadas de Inverno de Sochi, Rússia, em 2014. Os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Guadalajara, México, em 2011, e de Toronto, Canadá, em 2015, também estão representados. Muitos dos retratos evidenciam atletas com deficiências físicas e sensoriais que não medem esforços para entrar em campo e representar seu país com garra e competência.

A mostra, selecionada por edital, marca um período de efervescência esportiva

no Brasil, país anfitrião da última Copa do Mundo (2014) e dos Jogos Rio 2016. De 5 a 21 de agosto deste ano, a cidade do Rio de Janeiro sedia a XXXI Olimpíada — com a participação de mais de 10 mil atletas de cerca de 200 nações em provas de 42 diferentes modalidades esportivas —, e de 7 a 18 de setembro, é palco da XV Paralimpíada de Verão, com a disputa de 23 esportes e 528 medalhas.

Levantamento de peso, atletismo, natação, esgrima, voleibol sentado, tênis em cadeira de rodas, paraciclismo... As fotos escolhidas para compor este painel são recortes artísticos de diferentes esportes. Enaltecem o movimento e celebram o mérito do atleta e a beleza do espírito olímpico, personificando, entre outras virtudes: o autocontrole, a dedicação, perseverança, inclusão, velocidade, cooperação, respeito às regras do jogo e aos adversários, superação. Mais que isso, as imagens denotam o exercício mesmo da cidadania.





BRA  
2  
LARISSA

BRASIL

BRA  
1

OLYMPICUS





La Hermosa Leona | Hóquei sobre Grama | Olimpíadas de Pequim | 2008



Harmonia | Ski Alpino | Paralimpiadas de Sochi | 2014









Corrida para Glória | Atletismo - Corrida em Cadeiras de Rodas | Paralimpíadas de Pequim | 2008





adidas

GRE



## Biografia

Geovaine de Oliveira, natural de Anápolis, Goiás, é bacharel em Esporte, fotógrafo desportivo e produtor cultural. Há mais de duas décadas, tem dado enfoque especial aos aspectos culturais e artísticos da fotografia esportiva. Desde as Olimpíadas de Pequim, China, em 2008, tem desenvolvido um trabalho fotográfico autoral e pioneiro, retratando os jogos e toda a estrutura que compõe o cenário de um grande evento esportivo.

Realizou exposições fotográficas individuais e participou de algumas exposições coletivas. Sua experiência na arte fotográfica está expressa em imagens de eventos locais, nacionais e mundiais registradas ao longo de sua carreira. Entre os eventos esportivos de maior expressão de que participou, destacam-se os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, Olimpíadas e Paralimpíadas de Pequim 2008, Fórmula Truck 2009, Red Bull Air Race World Championship 2010, Grand Prix Internacional de Futsal 2010, Preleção da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo Fifa da África 2010, Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Guadalajara 2011, Mundial de Vôlei de Praia 2012, Gymnasiade 2013, Torneio Internacional de Futebol Feminino 2013 e 2014, Olimpíadas e Paralimpíadas de Inverno Sochi 2014, Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, Stock Car 2015, Copa do Mundo Fifa de Futebol Feminino Canadá 2015, Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos Toronto 2015 e I Jogos Mundiais Indígenas 2015.

Neste ano vai registrar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Atualmente administra e mantém um *site* na internet, principal veículo de publicação e divulgação de suas fotografias.



“Meu trabalho é dedicado aos amantes da fotografia como arte e aos que enxergam o esporte como cultura.”

Geovaine de Oliveira

## Trajectoria

Desde que me entendo por gente, sempre pratiquei alguma atividade esportiva. Cresci numa rua pavimentada de cascalho e num campinho de terra, correndo atrás de uma bola. Uma infância como de tantos outros moleques de rua. Um período mágico, aquele tempo do primário. A hora mais importante do dia era quando chegava da escola no final da tarde. Era o auge, o êxtase, o grande prêmio, o *Carpe diem* em sua fórmula mais pura e concentrada. Era a hora da pelada. A molecada se reunia no famoso e antigo campinho da Cunha Matos. Quem tinha uma bola de capotão número 5 era o rei, o dono do campo e do time. Dos dois times. Seu João, meu pai, sempre trazia sebo de vaca pra gente passar na bola. Era pra conservar o couro e durar mais. De nada adiantava quando a bola caía na casa da vizinha. Dona Maria era a lavadeira da rua, que morria de raiva quando a poeira do campo sujava suas roupas no varal. Se a bola caísse em seu quintal, já era — a não ser que algum de seus filhos estivesse jogando também, ou alguém mais corajoso fosse esperto o suficiente para pular o muro e pegar a bola antes dela. Éramos muito organizados. *Fair Play?* Nunca tínhamos ouvido essa expressão, mas sabíamos as regras

direitinho, e a lealdade era a tônica do jogo. 5 vira, 10 termina, mesmo que terminasse à noite... Aquele clássico nunca esqueço: um jogo superequilibrado, já quase escuro, 9 a 9. Nem lembro quem fez o décimo gol, mas foi um “jogaço” que entrou pra história do nosso futebol mundial. O tempo passou, vieram as construções, o asfalto... O progresso chegou, o campo acabou. Mas nada que pudesse acabar com nossa energia e vontade de brincar, correr e saltar... Uma corda atravessada na rua era a rede de vôlei. Um aro de roda de bicicleta pregado no poste de luz era a cesta de basquete. Um cabo de vassoura era o taco do betê. Uma bola de meia era tudo de que a gente precisava para se divertir e ser feliz. Mas assim é a vida. Um dia a gente cresce e deixa de ser criança. Será? Confesso que nunca deixei de ser. Mesmo com as responsabilidades de qualquer adulto, aquela chama de moleque de rua nunca se apagou. Continuei minha trajetória no esporte em diferentes modalidades e em diversas funções: coordenação de torneios, promoção de eventos e até juiz de futebol. Nunca pensei que isso pudesse virar profissão e um estilo de vida. Medicina nunca foi minha grande vocação. Foi no curso de Esporte que realmente me encontrei. Não, na verdade reencontrei o menino do

“É no esporte que se conhece a verdadeira têmpera do ser humano.”

Albert Camus, escritor francês  
(1913 – 1960)

antigo campinho da Cunha Matos. Fiz minha graduação em Esporte com outras pretensões. Nada, absolutamente nada a ver com o que hoje faço. Foi espontâneo, natural. Em 2006 estava tirando umas fotos do torneio interno de futebol da universidade. Em 2007 trabalhei como voluntário nos Jogos Pan-Americanos do Rio e em 2008 estava fotografando os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Pequim.

Estou indo para as terceiras Olimpíadas e Paralimpíadas. Sei bem o que é trilhar o caminho das pedras para chegar ao maior evento esportivo do mundo. Mas tinha que seguir esse caminho para sentir e saber o que é o verdadeiro espírito do esporte. Sentir o prazer de participar de um evento olímpico é uma conquista, o auge, o êxtase, o grande prêmio. Mas se alguém perguntar qual fotografia tem mais valor para mim, não é nenhuma de grandes estrelas do esporte que já registrei em algum estádio de arquitetura futurista. A resposta mais verdadeira é uma foto como de alguns garotos chutando uma bola furada num campinho de terra em meio aos coqueiros de uma pequenina cidade do interior do estado de Goiás às margens do Rio Araguaia. Na verdade, é aí que a história do fotógrafo começa...

Geovaine de Oliveira





Que vença o mais rápido | Basquete em Cadeiras de Rodas | Parapan-Americanos de Guadalajara | 2011



Preparação para Decozástica Artística - Solo | Pan-Americanos de Toronto | 2015









Sincronismo | Patinação sobre Rodas | Pan-Americanos de Toronto | 2015



Superação | Ciclismo em Pista | Parapan-Americanos de Guadalajara | 2011





Cavalo Alado | Hipismo - Saltos | Pan-Americanos de Toronto | 2015



Acima dos Limites | Tênis de Mesa | Paralimpíadas de Pequim | 2008





Resistência e Perseverança | Natação em Águas Abertas | Pan-Americanos de Toronto | 2015





Um Dia Ruim | Tênis | Olimpíadas de Pequim | 2008



Fenômeno Paralímpico | Natação | Paralimpíadas de Pequim | 2008









Arco Dourado | Ginástica Rítmica – Arco | Pan-Americanos de Toronto | 2015



Inspiração em dobro | Tênis de Duplas em Cadeiras de Rodas | Paralimpíadas de Pequim | 2008



Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	
Presidente Rodrigo Maia (DEM/RJ)	Secretário de Comunicação Social da Câmara dos Deputados Cleber Verde (PRB/MA)
1º Vice-Presidente Waldir Maranhão (PP/MA)	Diretor Executivo de Comunicação Social Silvério Aureliano de Mello Rios
2º Vice-Presidente Giacobo (PR/PR)	Diretor do Centro Cultural Wesley Vasconcelos
1º Secretário Beto Mansur (PRB/SP)	Núcleo de História, Arte e Cultura Coordenação Goya Oliveira
2º Secretário Felipe Bornier (PSD/RJ)	Fotografia Geovaine de Oliveira
3º Secretário Mara Gabrilli (PSDB/SP)	Produção Clarissa de Castro
4º Secretário Alex Canziani (PTB/PR)	Assessoria de Imprensa C. André Laquintinie
Suplentes Mandetta (DEM/MS) Gilberto Nascimento (PSC/SP) Luiza Erundina (PSB/SP) Ricardo Izar (PSD/SP)	Montagem e Manutenção da Exposição André Ventorim   Edson Caetano Paulo Titula   Victor Paiva   Wendel Fontenele
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM/BA)	Revisão Maria Amélia Elói
Corregedor Parlamentar Carlos Manato (SD/ES)	Projeto Gráfico Israel Cerqueira   Gabriela Scotti   Isabela Miranda
Diretor-Geral Lucio Henrique Xavier Lopes	Núcleo de Museu Coordenação Marcelo de Sá de Sousa
Secretário-Geral da Mesa Wagner Soares Padilha	Museólogos Luciana Scanapieco
	Conservação e Restauração Seção de Conservação e Restauração da Câmara dos Deputados – Cobec/Cedi
	Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA

Contato do artista  
**Geovaine de Oliveira**  
(62) 99210-2090 | (61) 98373-3835  
geovainedeoliveira@exportt.com.br  
www.geovainedeoliveira.com

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br  
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados  
Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70.160-900 – Brasília/DF  
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, agosto de 2016.







Centro Cultural  
Secretaria de Comunicação Social

CÂMARA DOS DEPUTADOS